

DIVERSIDADE E INCLUSÃO



**DEBATE NA VOLKS DISCUTIU
A IMPORTÂNCIA DE POLÍTICAS
PARA AVANÇAR NA BUSCA POR
MAIS REPRESENTATIVIDADE
E DE UM LOCAL DE TRABALHO
MAIS ACOLHEDOR**

TRABALHADORES APROVAM PLRS NA OURO FINO, OMNISYS E THALES

Os trabalhadores na Ouro Fino, em Ribeirão Pires, na Omnisys e Thales, em São Bernardo, aprovaram os acordos de PLR (Participação nos Lucros e Resultados) negociados pelo Sindicato com as empresas.

OURO FINO

O coordenador da Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, Marcos Paulo Lourenço, o Marquinhos, contou que foi possível conquistar um bom acordo na negociação, aprovado em assembleia ontem. “Devido à situação que a empresa está passando de recuperação judicial, foi um acordo muito bom para os trabalhadores. E para o ano que vem há perspectivas de conquistar uma PLR ainda melhor”, afirmou.

O pagamento será feito em duas parcelas, outubro e março do ano que vem. Também foi aprovada a contribuição negocial, quem ficar sócio do Sindicato até 15 de setembro fica isento.

Outro tema da assembleia foi a Campanha Salarial. “Tem



muitos trabalhadores novos na empresa que não acompanharam a trajetória de luta, então é sempre importante reforçar que reposição da inflação e aumento não são automáticos, assim como a Convenção Coletiva também não é. Temos que lutar para conquistar as

cláusulas econômicas e sociais na Campanha Salarial”, disse (confira mais na pag. 4).

OMNISYS E THALES

A assembleia foi realizada online no último dia 2 e a negociação de PLR contemplou os trabalhadores na Omnisys



e na Thales. O acordo é válido por dois anos, com pagamento em parcela única em março do ano seguinte, sendo a PLR deste ano paga em março de 2023 e a do ano que vem, em março de 2024. Os trabalhadores aprovaram a contribuição negocial.

O coordenador de área, Jonas Brito, destacou a importância da negociação e do Sindicato forte para avançar nos acordos.

“Acordos de PLR são de extrema importância para os trabalhadores neste momento de dificuldades econômicas no país devido à incompetência desse governo, que reflete até na vida dos trabalhadores que estão empregados. Isso mostra a importância que o Sindicato tem na construção desses acordos, ao insistir nas negociações e organizar a luta”, ressaltou.

“Por isso, os trabalhadores têm que estar cada vez mais unidos e seguindo as orientações do Sindicato para conquistar resultados positivos como esse de fechar a PLR por dois anos”, chamou.

NOTAS E RECADOS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Violência política

A Coalizão em Defesa do Sistema Eleitoral pede que o TSE suspenda o porte de arma e feche clubes de tiro nos dias que antecedem e que sucedem as eleições.



Confiança e desconfiança

Passa de 60% o percentual de brasileiros que confiam em professores e cientistas, mas só 30% acreditam nas Forças Armadas, segundo o Instituto Ipsos.



Vaza jato

O TCU determinou ontem que o ex-procurador-geral da República Rodrigo Janot, o ex-procurador Deltan Dallagnol e o ex-procurador-chefe da Procuradoria da República no Paraná João Vicente Beraldo Romão devolvam mais de R\$ 2,8 milhões ao erário por gastos realizados durante a operação Lava Jato.



Jurídico

O TST (Tribunal Superior do Trabalho) condenou uma empresa, recentemente, a pagar a aprendizes contratados os pisos salariais e os demais benefícios estabelecidos nas convenções e nos acordos coletivos da categoria profissional, se mais favoráveis. A decisão se baseia, entre outros pontos, no princípio da isonomia (igualdade) e na proibição de uso do critério etário para a fixação de remuneração.

O caso julgado teve início com uma ação civil pública apresentada pelo MPT (Ministério Público do Trabalho), pleiteando que fossem estendidos aos

aprendizes os direitos previstos na Convenção Coletiva de Trabalho da categoria principal, principalmente a que trata do piso salarial, que não estariam sendo cumpridos. Segundo o MPT, os aprendizes têm direito ao piso salarial, por estarem matriculados em cursos relacionados ao setor onde está inserida a empresa.

A empresa, em sua defesa, argumentou que não há, na Convenção da categoria, previsão mais favorável a aprendizes, e não se poderia modificar a norma para conceder o piso.

O Decreto 5.598/2005, que garante, nos contratos de apren-

dizagem, o salário mínimo-hora nacional, o piso estadual ou a aplicação de convenção ou acordo coletivo mais favorável, não pode restringir o direito dos aprendizes já inseridos na categoria profissional principal e que já realizam atividades inerentes.

O relator do recurso, ministro José Roberto Pimenta, assinalou que a CLT (artigo 428) garante aos aprendizes o salário mínimo-hora, salvo condição mais favorável. Na mesma linha, a Constituição Federal proíbe a discriminação do trabalho do menor e garante expressamente (artigo 227, parágrafo 3º, incisos II e III) a jovens e adolescentes

que trabalham o acesso à escola e aos direitos trabalhistas e previdenciários.

Segundo o ministro, diante dessa previsão celetista e constitucional, a SDC (Seção Especializada em Dissídios Coletivos) do TST editou a Orientação Jurisprudencial 26, que veda a discriminação dos menores em cláusulas que fixem salário mínimo profissional. Assim, ainda que a norma coletiva da categoria profissional não faça menção a aprendizes, os benefícios nela previstos devem ser estendidos a esse grupo, inclusive o piso salarial da categoria, protegendo-o contra a discriminação.

Tribuna
Metalgica

Sede

Rua João Basso, 231 – Centro – São Bernardo
CEP: 09721-100 – Tel: 4128-4200
www.smabc.org.br – imprensa@smabc.org.br

Regional Diadema

Av. Encarnação, 290 – Piraporinha
CEP: 09960-010 – Tel: 4061-1040

Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra
Rua Felipe Sabbag, 149 – Centro – Ribeirão Pires
CEP: 09400-130 – Tel: 4823-6898

Diretor Responsável: Claudionor Vieira.
Coordenadora: Luciana Yamashita.
Repórter: Olga Defavari.
Arte e Diagramação: Rogério Bregaida Jr.

DEBATE NA VOLKS DISCUTE DIVERSIDADE E INCLUSÃO NO LOCAL DE TRABALHO

A importância da promoção de políticas para avançar na busca por mais representatividade e um ambiente mais acolhedor estiveram na pauta

“Se queremos um ambiente de trabalho agradável e diverso, temos que mudar comportamentos e cobrar políticas que incluam as pessoas”

“Precisamos estar preparados para desconstruir essa violência que ocorre nos espaços diversos, por isso, fazer esse debate é tão importante”

A representação sindical reuniu parte dos trabalhadores na Volks, na sala da Comissão, no dia 29 de julho, para discutir diversidade e inclusão no local de trabalho. As palestras foram realizadas em dois momentos, na parte da manhã e da tarde, e contaram com parceria entre o Sindicato e o RH da empresa.

O debate trouxe à tona a importância de políticas para promover avanços por mais representatividade de mulheres, que ainda ocupam apenas 10% dos cargos na montadora; do público LGBTQIAP+, negros, pessoas com deficiência e dos grupos minorizados em geral (confira abaixo).

Para além da contratação, a atividade discutiu a necessidade de manter um ambiente de trabalho diverso e saudável com respeito mútuo e adequações necessárias.

NA PRÁTICA

O coordenador da representação na Volks, José Roberto Nogueira da Silva, o Bigodinho, ressaltou que é preciso colocar em prática o que se discute.

“Esse debate é muito delicado, mas temos que fazê-lo e também temos que fazer acontecer, é preciso que haja desdobramentos. Falar de diversidade é falar de valorização da pessoa, seja ela LGBTQIAP+,



negra, indígena, imigrantes etc. Se queremos um ambiente de trabalho agradável e verdadeiramente diverso, temos que mudar comportamentos e cobrar políticas que de fato incluam as pessoas”.

CONCEITO AMPLO

Convidada do Sindicato, a assessora do deputado estadual Teonilio Barba (PT), Iara Bento, mulher negra, ressaltou que quando o assunto é diversidade, muitos associam apenas à pauta LGBTQIAP+, porém



lembrou que um ambiente diverso vai muito além disso.

“Diversidade é tudo, são as mulheres, os negros, os LGBTQIAP+, é dessa inclusão que estamos falando. O preconceito, a discriminação e a violência têm assolado esses grupos, principalmente as mulheres negras. As situações ocorrem ao nosso lado, no ambiente de trabalho, e muitas vezes não estamos preparados para estender a mão ao companheiro ou à companheira que está passando por essa situação”.

Iara lembrou que a discriminação começa com o que parece uma simples brincadeira, que pode deixar a pessoa constrangida. “Precisamos estar preparados para desconstruir essa violência que ocorre nos espaços diversos, no trabalho, nas comunidades, no bairro, na escola e em muitos locais que frequentamos, por isso, fazer esse debate é tão importante”.

PLURALIDADE NA VOLKS

Guilherme Nascimento, homem gay, especialista em Diversidade e Inclusão, falou pelo departamento de RH da empresa. “A diversidade fala muito sobre quem nós somos. A grande jogada é a inclusão, aí



FOTOS: ADONIS GUERRA

que mora nosso grande desafio, inserir todas essas pluralidades no grupo”.

“Quando estamos num ambiente homogêneo, com todos iguais, entramos num estado de inércia. Já um ambiente plural, com pessoas com ideias e realidades diferentes, gera mais criatividade e inovação”, ressaltou.

Guilherme detalhou os princípios da empresa para trabalhar a inclusão e defendeu o que chamou de ambiente “psicologicamente seguro”, quando as pessoas se sentem livres para expressar suas ideias e mostrar quem são, sem deixar uma parte delas em suas casas antes de ir trabalhar.

DEBATE

Os trabalhadores participaram do debate questionando, principalmente o representante da empresa, sobre os processos de contratação, que, na visão de alguns, ainda são excludentes.

GRUPO MINORIZADOS

O termo correto a ser utilizado é “grupo minorizados” não “minorias”, já que não são poucos, e sim há uma tentativa da sociedade em diminuí-los.



COMEÇAM AS NEGOCIAÇÕES DE CAMPANHA SALARIAL

A FEM/CUT (Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT) e os dirigentes dos 13 sindicatos filiados deram início às negociações de Campanha Salarial com as bancadas patronais. Ontem foi realizada a primeira rodada com a Estamparia e no último dia 4, com o G8.3 (Simefre, Siamfesp e Sinafer: artefatos de ferro, metais e ferramentas, materiais e equipamentos ferroviários e rodoviários, artefatos

de metais não ferrosos). Hoje estão agendadas reuniões com o Sindratar e a Fundação.

O coordenador de São Bernardo, Genildo Dias Pereira, o Gaúcho, alertou que as negociações já começaram difíceis. “Nas duas reuniões, infelizmente ouvimos dos patrões o pedido de parcelamento do INPC, o que foi totalmente rechaçado pela nossa bancada da FEM”, afirmou.

O dirigente reforçou

que, apesar da divulgação ontem do índice inflacionário de julho com deflação de -0,68%, e acumulado de 9,16% de setembro/21 a julho/22, para a classe trabalhadora isso não condiz com a realidade das famílias brasileiras.

“O custo de vida sobe a cada dia, basta ver o preço dos alimentos. Por isso, as propostas dos patrões foram rejeitadas em mesa. Precisamos estar unidos e mobilizados para avançar nas negociações e garantir nossos direitos”, chamou.

O coordenador da Regional Diadema, Antônio Claudiano da Silva, o Da Lua, reforçou a importância das negociações. “Além de lutar por um índice econômico e reajus-

tar os salários que foram corroídos pela inflação des-governada, é preciso renovar as Convenções Coletivas, que estabelecem toda a regulamentação de direitos para os trabalhadores e as trabalhadoras”, destacou.

“A categoria precisa estar mobilizada e organizada para fazer pressão nas empresas diante das dificuldades que forem surgindo nas mesas de negociação”.

O coordenador da Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra,

Marcos Paulo Lourenço, o Marquinhos, lembrou que os direitos dos trabalhadores foram conquistados com muita luta.

“Nada nos foi dado, temos que estar unidos para continuar essa luta e avançar. Todo dia no mercado é aumento em cima de aumento, temos que ter a reposição da inflação e aumento real. Também é fundamental renovar as Convenções Coletivas, a reforma Trabalhista retirou direitos e os trabalhadores precisam estar respaldados para ter mais tranquilidade no dia a dia e levar o sustento para casa”, ressaltou.

JUNTOS PELA RECONSTRUÇÃO

O tema da Campanha Salarial deste ano é “Juntos pela Reconstrução dos Direitos, dos Salários, da Democracia e do País”. Os eixos são: reposição da inflação, aumento real, valorização dos pisos, valorização da Convenção Coletiva de Trabalho, manutenção dos direitos e a reindustrialização do país. A pauta foi aprovada em 6 de maio pelos Metalúrgicos do ABC e entregue aos representantes das bancadas patronais em 3 de junho.



CAMPANHA SALARIAL 2022
Juntos pela RECONSTRUÇÃO DO PAÍS
 DOS DIREITOS DOS SALÁRIOS DA DEMOCRACIA DO PAÍS

- Reposição da Inflação
- Valorização da CCT
- Aumento Real
- Manutenção dos Direitos
- Valorização dos Pisos
- Reindustrialização do País

30 anos CUT FEM Federação dos Sindicatos de Metalúrgicos da CUT/SP

PRAIAS Abatubá
 + BARATO DO QUE VOCÊ IMAGINA!

DESCONTO PARA SINDICALIZADO O ANO TODO!

CHALÉS ROKAMIELI
 ☎ (11) 99977 9996 / 99191 4736

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA ESPECÍFICA PRESENCIAL DOS TRABALHADORES NA EMPRESA USIMATIC INDUSTRIA E COMERCIO LTDA.

“O SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC convoca todos os trabalhadores na empresa USIMATIC INDUSTRIA E COMERCIO LTDA, inscrita no CNPJ sob o número 58.533.514/0001-92, com endereço na Av. Humberto Alencar Castelo Branco, 462 - b. Assunção - São Bernardo do Campo, a participarem da Assembléia Específica, que será realizada no dia 10 (dez) de agosto de 2022 (quarta-feira), às 07h00min da manhã. A assembléia, que será presencial e ocorrerá nas dependências da empresa, observará medidas de prevenção à COVID-19, como distanciamento social de no mínimo 1,5 metros entre os participantes e uso de máscaras pelos mesmos. A ordem do dia será: a) participação nos Lucros e Resultados (PLR) b) discussão e deliberação sobre a contribuição negociada como recurso essencial para custeio desta negociação coletiva, visando à celebração da norma coletiva que contemple os interesses dos trabalhadores, sindicalizados ou não, da empresa c) autorização para a diretoria celebrar o respectivo acordo coletivo de trabalho e/ou aditamento; d) outros assuntos de interesse dos trabalhadores na empresa. São Bernardo do Campo - SP, 08 de agosto de 2022. Moisés Selerges Júnior. Presidente.”

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA ESPECÍFICA PRESENCIAL DOS TRABALHADORES NA EMPRESA USIMATIC PINTURAS TECNICAS LTDA.

“O SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC convoca todos os trabalhadores na empresa USIMATIC PINTURAS TECNICAS LTDA, inscrita no CNPJ sob o número 05.983.476/0001-03, com endereço na Av. Gen. Bertoldo Klinger, 300 - B. Paulicéia, São Bernardo do Campo - SP, a participarem da Assembléia Específica, que será realizada no dia 10 (dez) de agosto de 2022 (quarta-feira), às 07h00min da manhã. A assembléia, que será presencial e ocorrerá nas dependências da empresa, observará medidas de prevenção à COVID-19, como distanciamento social de no mínimo 1,5 metros entre os participantes e uso de máscaras pelos mesmos. A ordem do dia será: a) participação nos Lucros e Resultados (PLR) b) discussão e deliberação sobre a contribuição negociada como recurso essencial para custeio desta negociação coletiva, visando à celebração da norma coletiva que contemple os interesses dos trabalhadores, sindicalizados ou não, da empresa c) autorização para a diretoria celebrar o respectivo acordo coletivo de trabalho e/ou aditamento; d) outros assuntos de interesse dos trabalhadores na empresa. São Bernardo do Campo - SP, 08 de agosto de 2022. Moisés Selerges Júnior. Presidente.”

TRIBUNA ESPORTIVA

LIBERTADORES

Hoje - 21h30



Palmeiras x Atlético-MG
Allianz Parque

SUL-AMERICANA

Hoje - 19h15



Ceará x São Paulo
Fortaleza (CE)

COPA PAULISTA FEMININA

Hoje - 15h



EC São Bernardo x Corinthians
Bruno Daniel

Hoje - 21h



São Paulo x Taubaté
Cotia

COPA PAULISTA

Hoje - 20h



São Caetano x Oeste
Anacleto Campanella